

Lhe cantará a grandeza, que abrange o infinito do
Espaço e a eternidade do Tempo.

*
*
*

Leitor, meu irmão.

Encerremos este magistral breviário como convém:
de joelhos, em prece cordial. Acompanhemos o poeta
na sua rogativa a Maria, assunta aos céus:

".....
*Tu, doce chama, angélica ternura,
Que o Criador envia à criatura,
O' dâdiva celeste, ó dom do Imenso,
Com que aterrados Satanás infenso,
Com que a tormenta das paixões se acalma,*
.....
*Que os tesouros sem fim do eterno erário
Resumidos contêns nas graças tuas;
Que outros sóis, outros astros, outras luas
Invisíveis a nós, lá vés, lá pisas
No almo, nitido céu, tu divinizas
Meus versos, dedicados até agora
A vãos prestígios, que a fraqueza adora.
Ah! dos teus olhos um volver piedoso
Desarme, ó Virgem bela, o justiçoso
Ente imortal, que os improbos fulmina;
Apaga o raio, que na mão divina
A prumo sobre a fronte me chameja:
A quem te invoca teu favor proteja.*
....."

E Maria o acolheu.

— 52 —

GLOSSÁRIO

- Altair* — Estrela de primeira grandeza (constelação da Águia).
Amor — Nos sonetos desta série bocageana deve entender-se como o deus Amor, isto é, Cupido.
Andrômeda — Constelação próxima às de Pégaso e de Cassiopeia.
Antares — Estrela de primeira grandeza (constelação do Escorpião).
Arrabil — Antiga rabeca, usada pelos Árabes e na Idade-Média.
Avena — Flauta pastoril; estilo pastoril, humilde, sínsgelo.
Averno — Lago próximo de Nápoles, cratera de antigo vulcão. Os poetas consideravam-no como entrada dos infernos.
Bagata — Feitiço, bruxaria.
Belegáim — Esbirro; designação depreciativa dos oficiais de diligências, agentes policiais, etc.
Camenas — As Musas. As Musas eram nove, filhas de Júpiter e de Mnemosina, e presidiam às artes liberais, entre as quais a poesia em seus gêneros lírico, heróico e anacreôntico: Polímnia, Calíope e Erato, respectivamente. Euterpe era a da música.
Capitólio — Fortaleza sobre a rocha Tarpeia, onde estava o templo de Júpiter.
Citerneia — Vênus.
Dante (Alighieri) — Célebre poeta italiano (1265-1321), autor da "Divina Comédia".
Elmano — Pseudônimo de Bocage, na Nova Arcádia.

— 53 —

Estige — Rio do Peloponeso (Grécia), que os antigos localizavam nos infernos. É hoje o Mavro-Nero.

Favônia — Vento brando do poente, zéfiro.

Goa — Cidade da Índia, na costa do Malabar, possessão portuguesa.

Harpia — Monstro fabuloso, com asas, muito voraz, que tinha cara de mulher e corpo de ave de rapina.

Hidal-Khan — Tirano muçulmano, que, à frente de grande exército, manteve Goa inutilmente em estado de sítio, no ano de 1572. Quando ainda na Terra, o poeta grafava este nome aportuguêsado, isto é, "Hidalcão".

Ismene — Uma das belidades, a quem Bocage dedicou versos.

Langotim — Tanga, usada pelos hindus.

Letes — Um dos rios dos infernos, cujo nome significa "esquecimento"; as "sombras" (almas dos mortos) bebiam suas águas para esquecerem o passado.

Ninfa — Divindade dos rios, dos bosques e dos montes.

Orfeu — Poeta e músico, filho de Apolo e de Clio (esta era a musa da História), ou, segundo outros, de Apolo e de Calíope; também, no parecer de alguns enciclopistas, filho do rei Eagro, da Trácia (Grécia). Diz-se que com os seus cantos, acompanhados à famosa lira, fascinava pessoas, animais, plantas e rochedos; o nome de Orfeu passou a designar um músico ou um poeta.

Parca — Cada uma das três deusas: Cleto, Láquesis e Átropos, das quais a primeira fiava, a segunda dobrava e a última cortava o fio da vida humana. No soneto de Bocage, desta série, em que se encontra esse nome, o poeta se refere à última, isto é, à morte.

Plectro — Instrumento, que servia para fazer vibrar as cordas da lira; o gênio poético, a poesia.

Regaça — Pequeno rio pedregoso, que banha Óbidos, em Portugal.

Sírius (ou "Sírio") — Estrela de primeira grandeza (constelação do Grande Cão); é o sol mais próximo do nosso e chamam-lhe vulgarmente "canícula".

Tarpeia — Rocha, que formava a ponta sul do Capitolino e donde se precipitavam os réus de alta traição.

Têmis — Deusa da justiça; a própria justiça.

Titã — Designação genérica de cada um dos gigantes, filhos de Urano, que quiseram escalar o céu e destronar Júpiter.

Vénus — Divindade, filha de Júpiter, mãe do Amor e deusa da forma; nome latino (da mitologia romana) da deusa Afrodite, filha de Zeus e a quem rendiam culto os gregos pagãos. Nome de um dos planetas que giram em torno do sol; Vénus aparece um pouco antes do dealbar, sendo pelo vulgo chamada "estrela-d'alva", e ao cair da tarde, quando toma o nome de "Vésper".

Rio de Janeiro, Janeiro de 1947.

PORTO CARREIRO NETO.

FIM